

Resultados

4T24



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 iniciou com perspectivas positivas de redução de taxas de juros nos Estados Unidos e no Brasil, além de projeções de inflação sob controle e apreciação do real frente ao dólar. Entretanto, no decorrer do ano, houve deterioração das expectativas de inflação e da trajetória do endividamento do Brasil, que trouxe a necessidade de um novo ciclo de alta de juros, elevando as expectativas de taxas de juros futuras.

Mesmo diante de um cenário macro mais desafiador, tivemos resultados operacionais relevantes na maior parte das investidas do portfólio. A Rumo teve sólido desempenho no ano, com crescimento do volume transportado (incluindo alguns meses de volume mensal recorde), aumento de *market share* na exportação pelo Porto de Santos e maior tarifa média anual. A Compass registrou maiores volumes de gás natural distribuídos em todos os segmentos e o *ramp up* do TRSP na Edge, evidenciando o sucesso da estratégia de expansão no mercado livre. Na Moove, houve aumento da rentabilidade com melhoria do *mix* de produtos vendidos e resultado da eficiente gestão de suprimentos. O portfólio de terras da Radar registrou novamente um ano de apreciação, ainda que num ritmo inferior ao ano anterior.

A Raízen, por outro lado, teve resultados operacionais e financeiros abaixo do esperado. Contudo, os acionistas da empresa promoveram mudanças relevantes de executivos chave, na busca por uma revisão estratégica profunda e recuperação de desempenho. Nos primeiros meses, o novo time de gestão já revisou toda estrutura organizacional, diminuiu relevantemente posições de *back office* e definiu um novo foco de simplificação do portfólio, otimização de investimentos e redimensionamento das operações de *trading* visando sua redução, ou seja, focando em negócios-chave para melhorar resultados.

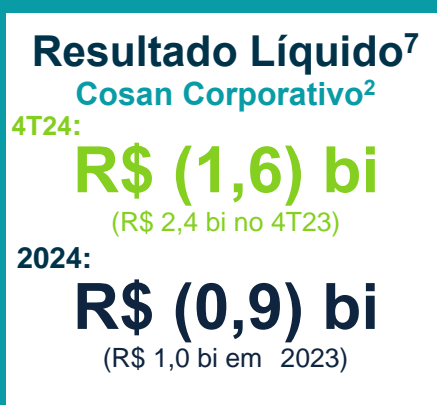
Na Cosan, atuamos na gestão do nosso endividamento, alongando o prazo médio de nossas dívidas e, ao mesmo tempo, aproveitando as condições favoráveis do mercado de dívida brasileiro para reduzir nosso *spread* médio com relação ao CDI.

A expectativa de níveis mais elevados de juros faz com que a disciplina na alocação de capital seja ainda mais relevante, equilibrando alavancagem e qualidade do portfólio. Nesse contexto, ocorreram movimentos importantes: (i) na Compass, a aquisição do controle da Compagás e venda das distribuidoras da Norgás; (ii) na Moove, o grupo DIPI Holdings foi adquirido, trazendo mais opcionalidade em lubrificantes; (iii) na Rumo, houve a assinatura da venda de 50% do T39 e foi firmada a parceria com a CHS para um novo terminal em Santos; (iv) na Radar, nove fazendas foram alienadas ao longo de 2024, seguindo a estratégia de reciclagem de ativos; e (v) na Raízen, ocorreram avanços através da monetização de áreas de canavial, na alienação dos projetos de geração distribuída solar e na diluição de participação em Mobilidade no Paraguai.

O cenário reforça a necessidade de tomar ações com relação à redução do nível de endividamento na *holding*. Portanto, para 2025, maximizar nossa disciplina e assertividade nas decisões de alocação de capital serão os temas chave. Nesse sentido, demos um primeiro passo na trajetória de mudanças alienando, em janeiro de 2025, nossa participação minoritária na Vale com o objetivo de redução do endividamento e otimização da estrutura de capital da Cosan. Os recursos da venda estão sendo utilizados para pré-pagamentos de *bonds* e debêntures. Vale destacar que o processo de desalavancagem, convergindo para um índice de cobertura sobre o serviço da dívida mais sustentável, será feito sem perder de vista a qualidade da composição de ativos do portfólio e assegurando que as empresas do portfólio sigam executando seus projetos estruturantes, que sustentam sua criação futura de valor.

São Paulo, 10 de março de 2025 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3; NYSE: CSAN) anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2024 (4T24) e do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T24 x 4T23 e 2024 x 2023, exceto quando indicado de outra forma.

DESTAQUES



Notas: (1) EBITDA sob gestão: 100% do EBITDA ajustado dos negócios da Cosan S.A. Para Vale, considera a participação da Cosan por meio de equivalência patrimonial; (2) Composição da Cosan Corporativo conforme detalhamento na página 24; (3) *Lost time injury frequency* = Número de acidentes/milhões de horas trabalhadas; (4) Considera informações da Rumo, Compass, Moove, Radar, Controladora Cosan e Raizen; (5) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida = Dividendos e JCP Líquidos recebidos LTM/ Juros Pagos LTM; (6) Inclui efeitos pontuais detalhados nas páginas 26 e 27 desse relatório; (7) Inclui efeitos pontuais detalhados na página 08 desse relatório.

Sumário Executivo

R\$ MM	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação	2024	2023	Variação
Cosan Corporativo¹								
Lucro (prejuízo) líquido	(9.297)	2.362	n/a	293	n/a	(9.424)	1.094	n/a
Dívida bruta	27.790	26.576	5%	24.156	15%	27.790	26.576	5%
Dividendos e JCP recebidos ²	1.016	1.811	-44%	343	n/a	4.335	3.507	24%
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida LTM	1,1x	1,0x	0,1x	1,2x	-0,1x	1,1x	1,0x	0,1x
Geração (consumo) de caixa gerencial	1.839	93	n/a	(1.531)	n/a	552	1.197	-54%
Portfólio Cosan								
EBITDA ajustado ^{3,4}								
Rumo	1.667	1.207	38%	2.214	-25%	7.713	5.650	37%
Compass	1.251	1.088	15%	1.270	-2%	4.790	4.290	12%
Moove ⁸	297	272	9%	385	-23%	1.386	1.202	15%
Radar ⁸	1.496	1.939	-23%	143	n/a	1.909	2.790	-32%
Raízen	3.093	3.929	-21%	3.662	-16%	12.743	16.834	-24%
Vale ⁵	(219)	592	n/a	534	n/a	1.524	1.379	11%
Investimentos ^{3,6}								
Rumo	1.882	1.221	54%	1.468	28%	5.493	3.690	49%
Compass	713	538	32%	454	57%	2.136	2.318	-8%
Raízen	2.796	3.028	-8%	2.383	17%	12.523	11.844	6%
Outros ^{7,8}	54	77	-29%	56	-3%	206	260	-21%

Notas: (1) Composição da Cosan Corporativo conforme detalhado na página 23; (2) Considera o valor líquido de impostos e de demais acionistas recebidos na Cosan Corporativo, incluindo o efeito de redução de capital; (3) Considera 100% dos resultados individuais dos negócios, inclusive da Raízen S.A.; (4) EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais, detalhados nas páginas 26 e 27 deste relatório; (5) Até novembro de 2023, os dividendos e JCP recebidos da Vale eram contabilizados no resultado e, a partir de dezembro de 2023, a contribuição passou a ser via equivalência patrimonial; (6) Investimentos contabilizados em regime caixa e excluem M&A; (7) Considera os investimentos dos demais segmentos Moove, Radar e Cosan Corporativo.

A Cosan Corporativo finalizou o quarto trimestre de 2024 com prejuízo de R\$ 9,3 bilhões, uma redução de R\$ 11,7 bilhões em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado, principalmente, pelo *impairment* do investimento em Vale e pela provisão relacionada a expectativa de realização de Imposto de Renda e CSLL diferidos. Excluindo esses efeitos, o prejuízo do trimestre foi de R\$ 1,6 bilhão, uma queda de R\$ 4 bilhões versus o 4T23 devido a redução dos resultados de Raízen e Compass. No ano de 2024, o prejuízo foi de R\$ 9,4 bilhões, R\$ 10,5 bilhões menor do que em 2023, pelos mesmos motivos citados anteriormente além do impacto na Rumo do *impairment* da Malha Sul, decorrente dos eventos climáticos no Rio Grande do Sul. Desconsiderando esses impactos, o resultado do ano foi um prejuízo de R\$ 909 milhões, uma redução de R\$ 2 bilhões versus o ano anterior, reflexo, principalmente, do menor resultado em Raízen.

A dívida bruta corporativa, ao final do período, foi de R\$ 27,8 bilhões. O aumento de R\$ 3,6 bilhões versus o 3T24 deveu-se principalmente à emissão da 11ª debênture, ao incremento na taxa básica de juros e à desvalorização do real frente ao dólar. Além disso, o custo médio de dívida foi de CDI+1,37% para CDI+1,40%, em linha com trimestre anterior e refletindo o comportamento da curva de juros no período.

No trimestre, o ICSD foi de 1,1x, em linha com o 3T24, impactado ao mesmo tempo pelo menor fluxo de recebimento de dividendos e maior impacto caixa de pagamento de juros. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a variação de caixa é consequência da captação da 11ª emissão de debêntures.

À exceção de Raízen, os demais negócios do portfólio fecharam o ano e o 4T24 com resultados conforme o planejado. Na Rumo, o desempenho foi devido ao crescimento dos volumes e da tarifa média de transporte, impulsionando as margens. Na Compass, o resultado é em razão da combinação de novas conexões com recuperação dos volumes nos segmentos residencial, comercial e industrial, e da evolução das operações da Edge. A Moove reportou performance superior ao esperado, consequência da execução contínua da estratégia comercial e inteligência de suprimentos. Na Radar, além do resultado recorrente com arrendamentos, o EBITDA foi impactado pela reavaliação positiva das terras. Finalmente, na Raízen o desempenho é reflexo do avanço nas vendas de açúcar e etanol, compensado pelo resultado de *trading* em todos os negócios.

Índice

A. Resultado Cosan Corporativo	6
A.1 Equivalência patrimonial (MEP)	6
A.2 G&A e Outras.....	7
A.3 Resultado Financeiro	7
A.4 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)	8
A.5 Lucro Líquido	8
B. Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo.....	9
B.1 Endividamento	9
B.1.1 Alavancagem e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)	10
B.2 Valor de resgate das ações preferenciais	11
B.3 Dividendos	11
B.4 Demonstrativo Fluxo de Caixa	12
C. Desempenho do Portfólio.....	13
C.1 Rumo	13
C.2 Compass.....	14
C.3 Moove.....	14
C.4 Radar	15
C.5 Raízen	16
C.6 Investimento em participação na Vale	17
D. Anexos	19
Anexo I - Destaques ESG e Temas Relevantes.....	19
Anexo II – Informações Financeiras não auditadas.....	20
Cosan Corporativo	20
Cosan Consolidado S.A.	22
Anexo III - Segmentos Reportados	24
Resultado por Segmento Cosan Consolidado não auditado	25
Anexo IV – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA	26
EBITDA	26

A. Resultado Cosan Corporativo

O resultado da Cosan Corporativo, apresentado em base contábil, exceto quando indicado de outra forma, é composto por: (i) equivalência patrimonial das participações societárias diretas e indiretas nas controladas, controladas em conjunto e coligada - *vide mapa apresentado na página 24*; (ii) despesas gerais e administrativas da estrutura corporativa da Cosan e outras receitas/despesas operacionais, compostas, principalmente por, contingências; (iii) resultado financeiro que reflete o custo líquido da estrutura de capital da Companhia, entre outros; e (iv) tributos aplicáveis às transações.

A.1 Equivalência patrimonial (MEP)

R\$ MM	4T24	4T23	Varição	3T24	Varição	2024	2023	Varição
Rumo	(80)	(0)	(80)	207	(287)	(292)	219	(510)
Cosan Dez (Compass) ¹	409	1.168	(759)	340	69	1.490	1.390	99
Moove	110	146	(36)	(90)	200	276	194	82
Radar ²	405	544	(139)	44	361	508	748	(240)
Controladas (a)	843	1.857	(1.014)	501	342	1.982	2.551	(569)
Raízen ³	(132)	559	(691)	(12)	(120)	(138)	714	(852)
Cosan Nove (Raízen) ³	(1.032)	(227)	(805)	(93)	(939)	(1.080)	981	(2.061)
Controlada em Conjunto (b)	(1.164)	332	(1.497)	(105)	(1.059)	(1.219)	1.695	(2.913)
Cosan Oito (Vale) ⁴	(219)	96	(316)	534	(753)	1.524	96	1.428
Impairment ⁵	(4.672)	-	(4.672)	-	(4.672)	(4.672)	-	(4.672)
Coligadas (c)	(4.892)	96	(4.988)	534	(5.425)	(3.148)	96	(3.244)
Equivalência patrimonial Cosan Corporativo (a+b+c)	(5.213)	2.286	(7.499)	930	(6.143)	(2.385)	4.342	(6.727)

Notas: (1) A controlada Cosan Dez, que detém 88% da Compass, foi criada no contexto do investimento na Vale, sendo consolidada no Corporativo, e o efeito da participação do acionista preferencialista (Bradesco BBI S.A.) é demonstrado na linha de resultado atribuído aos acionistas não controladores; (2) Resultado composto por participação na Radar, Tellus e Janus, de respectivamente, 50%, 20% e 20%; (3) A controlada Cosan Nove, que detém 39,1% da Raízen S.A., foi criada no contexto do investimento na Vale, sendo consolidada no Corporativo, e o efeito da participação do acionista preferencialista (Itaú Unibanco S.A.) é demonstrado na linha de resultado atribuído aos acionistas não controladores; ainda, Cosan manteve participação direta de 5% na Raízen; (4) Composto pelo resultado de equivalência patrimonial da Vale a partir do mês de dezembro de 2023. Para mais informações, consultar item C.6 Investimento em participação na Vale; (5) Efeitos extraordinários de *impairment* referente ao investimento na Vale.

A equivalência patrimonial da Cosan Corporativo no 4T24 foi negativa em R\$ 5,2 bilhões, R\$ 7,5 bilhões inferior versus o 4T23, reflexo principalmente dos efeitos extraordinários de *impairment* referente à Vale. Excluindo esse efeito, a queda foi de R\$ 2,8 bilhões, totalizando uma equivalência patrimonial negativa de R\$ 541 milhões no trimestre, reflexo da menor contribuição da (i) Raízen, pelo impacto negativo nas operações de *trading*, aumento das despesas financeiras e menor volume e margem em distribuição de combustíveis, marginalmente compensadas pelo avanço nas vendas de açúcar e etanol, (ii) Compass, pelo resultado positivo pontual da reversão dos efeitos da subvenção na Comgás no período comparativo, e (iii) Radar pela menor valorização na reavaliação das terras.

Na comparação com o 3T24, excluindo os efeitos extraordinários, a variação negativa é explicada pela piora no resultado da Raízen e efeito da sazonalidade usual na Rumo ao final do ano, parcialmente compensados pelo impacto da reavaliação de terras na Radar, além da maior contribuição de Moove e Compass.

Na comparação anual, a redução advém dos impactos extraordinários, acima mencionados, além da menor contribuição do resultado operacional e financeiro da Raízen e da diferença na reavaliação das terras em Radar.

A.2 G&A e Outras

R\$ MM	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação	2024	2023	Variação
Despesas com vendas, gerais e administrativas ¹	(40)	(131)	91	(114)	74	(371)	(461)	90
Outras receitas (despesas) operacionais ¹	(122)	471	(593)	(20)	(102)	(511)	1.164	(1.675)
Dividendos e JCP Vale S.A.	-	498	(498)	-	-	-	1.285	(1.285)
Outras	(122)	(28)	(94)	(20)	(102)	(511)	(120)	(391)
Depreciação e amortização	4	4	0	4	0	16	15	1
EBITDA ex-equivalência patrimonial (MEP) ²	(158)	344	(502)	(128)	(30)	(864)	718	(1.582)

Notas: (1) A partir do 4T23, passou a contemplar o resultado de negócios pré-operacionais e projetos de outros investimentos da Cosan, e das *holdings* intermediárias Cosan Oito e Cosan Dez; (2) Não inclui resultado de operações descontinuadas.

As despesas gerais e administrativas da Cosan Corporativo no trimestre somaram R\$ 40 milhões, inferior em R\$ 91 milhões versus o mesmo período do ano anterior, devido ao ajuste no valor justo em parte do programa de incentivo de longo prazo dos executivos em função da variação do preço de CSAN3. No ano de 2024, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 371 milhões, R\$ 90 milhões menor do que em 2023 e em comparação com o 3T24 houve uma queda de R\$ 74 milhões, pelo mesmo motivo explicado anteriormente.

As outras despesas operacionais totalizaram R\$ 122 milhões no 4T24, aumento de R\$ 94 milhões versus o 4T23, reflexo de acordos de disputas realizados no período. No acumulado, a despesa de R\$ 511 milhões reflete majoritariamente o impacto da alienação de 0,78% de participação de Vale ocorrida no 2T24, quando concluímos a liquidação antecipada do *Collar Financing*.

A.3 Resultado Financeiro

R\$ MM	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação	2024	2023	Variação
Custo da dívida bruta	(1.611)	(720)	(891)	(442)	(1.170)	(4.348)	(3.603)	(745)
<i>Perpetual notes</i>	(423)	29	(453)	(10)	(413)	(833)	(12)	(822)
Demais dívidas (Cosan S.A. e <i>Offshores</i>)	(1.188)	(468)	(720)	(441)	(747)	(3.317)	(2.177)	(1.140)
Cosan Oito (MTM NDF e <i>accrual</i> de juros 4131)	-	(281)	281	10	(10)	(198)	(1.414)	1.216
Rendimento de aplicações financeiras	86	75	11	78	9	293	301	(8)
(=) Juros da dívida líquida	(1.525)	(645)	(880)	(364)	(1.161)	(4.055)	(3.302)	(753)
Cosan Oito - Outros efeitos ¹	(119)	608	(727)	(61)	(58)	217	(817)	1.034
<i>Total Return Swap</i> (TRS)	(597)	185	(783)	(129)	(469)	(1.524)	115	(1.640)
Outros encargos e variações monetárias	90	(108)	198	43	47	243	(256)	499
Despesas bancárias, <i>fees</i> e outros	(11)	(15)	4	(10)	(1)	(46)	(63)	18
(=) Outros efeitos	(637)	670	(1.307)	(157)	(480)	(1.110)	(1.021)	(89)
Resultado financeiro	(2.162)	26	(2.187)	(521)	(1.641)	(5.165)	(4.323)	(842)

Notas: (1) Inclui os efeitos de MtM e desfazimento de derivativos, e repasse para os bancos, conforme detalhado no item C.6 Investimento em participação na Vale.

O custo da dívida bruta encerrou o 4T24 em R\$ 1,6 bilhão, um aumento de R\$ 891 milhões em comparação com o mesmo trimestre no ano anterior, oriundo do impacto da desvalorização do real no *perpetual notes* e nos demais *bonds* do Corporativo. Em 2024, o custo da dívida bruta totalizou R\$ 4,3 bilhões, R\$ 745 milhões maior do que 2023 pelo mesmo motivo citado anteriormente.

No 4T24, o rendimento de aplicações financeiras foi de R\$ 86 milhões, em linha com o 4T23. O custo médio ponderado das dívidas da Cosan Corporativo foi impactado pelos maiores prêmios nas curvas de juros, e passou de CDI+1,37%¹ no 3T24 para CDI+1,40%¹ no 4T24.

No período, o item “outros efeitos” foi impactado pela marcação a mercado do *Total Return Swap* (TRS) das ações da Cosan que resultou em um efeito negativo de R\$ 597 milhões, reflexo da desvalorização na cotação de CSAN3 de R\$ 13,08 para R\$ 8,16. Adicionalmente, no 4T23, houve o efeito positivo de marcação a mercado do investimento na Vale devido à valorização das cotações de VALE3. Em 2024, a despesa de marcação a mercado do TRS foi de R\$ 1,5 bilhão, explicado não somente pela queda de 57,85% no preço das ações, mas também pelas taxas de juros mais altas. No final do ano, o saldo de ações via TRS era de 111 milhões de ações, equivalentes a 5,95% do total de ações emitidas pela Companhia.

O resultado financeiro líquido no trimestre foi uma despesa de R\$ 2,2 bilhões versus um resultado positivo de R\$ 26 milhões no 4T23. Tal variação é explicada pelo aumento do custo da dívida, derivado das taxas

de juros mais altas, e pela marcação a mercado negativa do TRS no 4T24 em comparação a uma marcação positiva no 4T23. Em 2024, o resultado financeiro líquido foi R\$ 5,2 bilhões, R\$ 842 milhões acima do ano anterior em razão da marcação a mercado do *Total Return Swap*.

Notas: (1) Inclui todas as dívidas detalhadas no item B.1 Endividamento, inclusive o Bônus Perpétuo.

A.4 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)

R\$ MM	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação	2024	2023	Variação
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR/CS	(7.536)	2.652	(10.188)	277	(7.813)	(8.429)	723	(9.152)
Alíquota nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%		34,0%		34,0%	34,0%	
Despesa teórica IR/CS	2.562	(902)	3.464	(94)	2.656	2.866	(246)	3.112
Equivalência patrimonial	(1.772)	777	(2.549)	316	(2.088)	(811)	1.476	(2.287)
Outros	(2.963)	(104)	(2.859)	(157)	(2.806)	(3.154)	31	(3.185)
Despesa efetiva de IR/CS	(2.173)	(229)	(1.944)	65	(2.238)	(1.099)	1.262	(2.360)
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	-28,8%	8,6%		-23,6%		-13,0%	-174,6%	
Despesas com IR/CS								
Corrente	(62)	(4)	(58)	(29)	(33)	(107)	24	(132)
Diferido	(2.111)	(225)	(1.886)	94	(2.205)	(991)	1.237	(2.229)

Durante o ano de 2024, a Cosan realizou uma análise da capacidade de geração de lucros tributáveis futuros, considerando projeções financeiras e econômicas. Em vista do cenário macroeconômico atual somado à perda no desinvestimento da Vale, foi identificada uma incerteza quanto a geração futura de lucro tributável, e, portanto, realizamos a provisão do valor de R\$ 2,9 bilhões de impostos diferidos (prejuízo fiscal). Essa provisão, sem qualquer efeito caixa, não exclui a possibilidade de utilização dos créditos em caso de operações tributáveis futuras (para mais informações veja a nota explicativa 15. Imposto de Renda e Contribuição Social das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2024).

A.5 Lucro Líquido

R\$ MM	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação	2024	2023	Variação
Equivalência patrimonial (MEP)	(5.213)	2.286	(7.499)	930	(6.143)	(2.385)	4.342	(6.727)
Despesas gerais e administrativas	(40)	(131)	91	(114)	74	(371)	(461)	90
Outras receitas (despesas) operacionais	(122)	471	(593)	(20)	(102)	(511)	1.164	(1.675)
Resultado financeiro	(2.162)	26	(2.187)	(521)	(1.641)	(5.164)	(4.322)	(842)
Imposto de renda e contribuição social	(2.173)	(229)	(1.944)	65	(2.238)	(1.099)	1.262	(2.360)
Acionistas não controladores	199	(61)	259	(77)	276	(137)	(910)	774
Operação descontinuada	213	-	213	28	185	241	20	221
Lucro (prejuízo) líquido	(9.297)	2.362	(11.660)	293	(9.590)	(9.424)	1.094	(10.518)
Impairment ¹	4.814	-	4.672	33	4.781	5.630	-	5.630
Impairment Vale S.A.	4.672	-	4.672	-	4.672	4.672	-	4.672
Impairment Rumo S.A.	141	-	-	33	108	957	-	957
Provisão para despesa de Imposto de Renda e CSLL diferidos ²	2.885	-	2.885	-	2.885	2.885	-	2.885
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(1.598)	2.362	(3.961)	326	(1.924)	(909)	1.094	(2.003)

Notas: (1) Impacto pontual referente ao *impairment* do investimento em Vale na Cosan Corporativo e da Malha Sul na Rumo, após os eventos climáticos que ocorreram no Rio Grande do Sul; (2) Provisão de R\$ 2,9 bilhões relacionado a possível não realização de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos.

A Cosan Corporativo finalizou o trimestre com prejuízo de R\$ 9,3 bilhões, em razão do reconhecimento do *impairment* do investimento na Vale e da provisão de despesa de Imposto de Renda e CSLL diferidos. Excluindo esses efeitos e o *impairment* na Rumo, o prejuízo da Cosan no trimestre foi de R\$ 1,6 bilhão, uma variação negativa de R\$ 4 bilhões versus o 4T23 devido a menor contribuição dos negócios via equivalência patrimonial, principalmente pela Raízen e Compass, conforme explicado no item A.1.

Quando comparado ao 3T24, a queda é em função do pior resultado financeiro, com o aumento da taxa de juros e a depreciação do real frente ao dólar, além da menor contribuição dos negócios via equivalência patrimonial.

B. Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo

B.1 Endividamento

R\$ MM	Empresa	4T24	4T23	Varição	3T24	Varição
Cosan Corporativo						
Resolução 4131	Cosan Oito	-	5.836	(5.836)	-	-
Debêntures ¹	Cosan S.A.	10.988	8.151	2.836	8.504	2.484
Notas Comerciais	Cosan S.A.	1.020	996	24	1.022	(2)
Bond (Sênior Notes 2027)	Offshores	2.476	2.016	459	2.205	271
Bond (Sênior Notes 2029)	Offshores	4.639	3.626	1.013	4.024	614
Bond (Sênior Notes 2030)	Offshores	3.384	2.639	745	3.032	352
Bond (Sênior Notes 2031)	Offshores	3.683	-	3.683	3.300	383
Bônus Perpétuos	Offshores	3.135	2.451	684	2.758	377
(-) MTM NDF Collar Financing	Cosan Oito	-	936	(936)	-	-
(-) MTM derivativos	Cosan Oito	(0)	(635)	635	-	(0)
(-) MTM derivativos ²	Cosan S.A.	(1.534)	560	(2.094)	(690)	(844)
Dívida bruta (ex-IFRS 16)		27.790	26.576	1.214	24.156	3.635
(-) Caixa, equivalentes de caixa e TVM		(4.328)	(3.670)	(658)	(2.447)	(1.882)
Caixa, equivalentes de caixa		(3.384)	(2.679)	(705)	(1.383)	(2.001)
TVM		(944)	(990)	46	(1.063)	119
Cosan Oito		(8)	(25)	17	(11)	2
Outros		(936)	(965)	30	(1.053)	117
Dívida líquida (a)		23.462	22.906	556	21.709	1.753
Valores de mercado VALE3 ³ (b)		(9.674)	(16.279)	6.605	(11.263)	1.589
Dívida líquida gerencial (c = a - b)		13.788	6.627	7.161	10.446	3.342

Notas: (1) Valor líquido das estruturas de internação de emissões no mercado de capitais internacional; (2) Exclui o efeito do swap de taxa pré-fixada para taxa pós-fixada dos empréstimos captados na modalidade 4131, que foi reclassificado para a Cosan Oito; (3) Valor de mercado das ações VALE3 no fechamento dos respectivos trimestres.

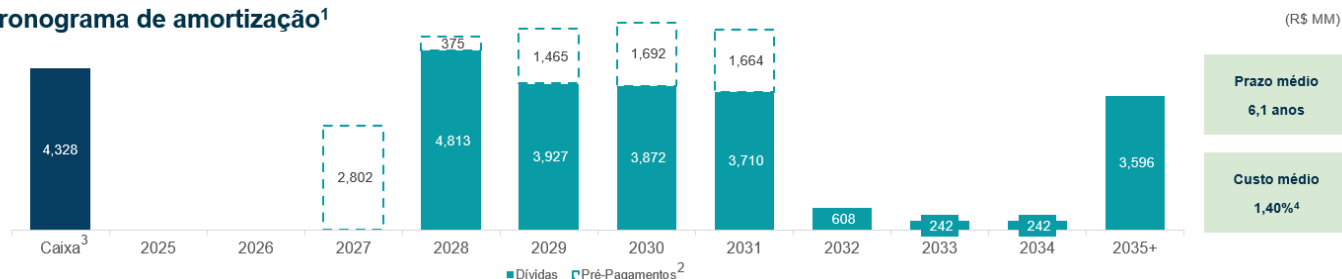
A dívida bruta da Cosan Corporativo no final do trimestre foi de R\$ 27,8 bilhões, aumento de R\$ 3,6 bilhões quando comparado com o 3T24 e de R\$ 1,2 bilhão frente ao 4T23. Com o objetivo de *liability management* e otimização da estrutura de capital, captamos no trimestre via debêntures R\$ 2,5 bilhões com custo abaixo do nosso custo médio de dívida, a fim de pré-pagar o *bond* 2027.

O aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa versus o 3T24 deve-se à captação via debêntures citada anteriormente. A dívida líquida ao final do trimestre foi de R\$ 23,4 bilhões, R\$ 1,7 bilhão maior do que o trimestre anterior, reflexo do impacto da desvalorização do real frente ao dólar.

Com o recurso levantado em janeiro de 2025, na venda das ações da Vale, a Companhia comunicou ao mercado os seguintes movimentos: (i) o resgate integral do *senior notes* com vencimento em 2027; (ii) o pagamento de R\$ 750 milhões da 3ª série da 1ª emissão de debêntures; e (iii) a oferta de recompra antecipada no montante total de até US\$ 900 milhões dos *senior notes* com vencimentos em 2029, 2030 e 2031.

Os movimentos acima mencionados bem como o cronograma de amortização de principal das dívidas da Companhia em 31 de dezembro de 2024, cujo prazo médio era de aproximadamente 6,1 anos, em linha com o 3T24 estão apresentados no gráfico abaixo.

Cronograma de amortização¹



Notas: (1) Contempla apenas o valor principal das dívidas, sem considerar os juros e MTM. Considera os Perpetual Notes na torre de 2035+, no valor de R\$ 3.096 milhões; (2) Considera pré-pagamentos já anunciados, e que ocorrerão durante o 1T25 e resultado final Tender Offer; (3) Data Base 31/12/2024 (4) Inclui todas as dívidas detalhadas no Release de Resultados da Cosan 4T24

B.1.1 Alavancagem e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

R\$ MM	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação
Dívida bruta (a)	90.082	77.777	16%	85.340	6%
Cosan Corporativo	27.790	26.576	5%	24.156	15%
Negócios	62.292	51.201	22%	61.184	2%
Caixa, equivalentes de caixa e TVM (b)	(25.940)	(22.132)	17%	(25.618)	1%
Cosan Corporativo	(4.328)	(3.670)	18%	(2.447)	77%
Negócios	(21.612)	(18.463)	17%	(23.171)	-7%
Dívida líquida para cálculo da alavancagem ¹ (c = a - b)	64.142	55.645	15%	59.722	7%
EBITDA LTM ² (d)	16.721	24.713	-32%	22.864	-27%
Efeito dos passivos de arrendamento (IFRS16) (e)	(2.525)	(1.906)	33%	(2.398)	5%
EBITDA LTM ajustado (ex-IFRS16) (f = d + e) ⁴	22.017	22.808	-3%	23.150	-5%
Alavancagem pro forma ajustada (g = c / f)	2,9x	2,4x	0,5x	2,6x	0,3x
Dívida líquida gerencial ³ (h)	54.468	39.366	38%	48.459	12%
Alavancagem gerencial ajustada (i = h / f)	2,5x	1,7x	0,8x	2,1x	0,4x

Notas: (1) Dívida líquida visão pro forma, i.e., inclui 50% dos valores relativos à Raizen, e desconsidera os passivos de arrendamentos (IFRS16); (2) EBITDA dos últimos 12 meses em base pro forma, i.e., inclui 50% da Raizen sem ajustes pontuais; (3) Dívida líquida gerencial considera o efeito do valor de mercado atual da participação da Companhia na Vale na posição de caixa; (4) Exclui efeitos pontuais dos impairments da Vale e Rumo.

A alavancagem, ajustada pelos efeitos pontuais dos *impairments* de Vale e Rumo, encerrou o trimestre em 2,9x, 0,3x maior do que no 3T24 pela queda no EBITDA acumulado dos últimos doze meses e aumento da dívida líquida.

Para fins de comparabilidade, ao retornar o efeito das ações da Vale na posição de caixa, a alavancagem gerencial foi de 2,5x em 31 de dezembro de 2024.

Cosan Corporativo - R\$ MM	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação
Dividendos e JCP líquidos recebidos LTM ¹ (a)	3.551	2.685	865	3.763	(212)
Juros pagos LTM ² (b)	3.221	2.666	555	3.090	131
Índice de Cobertura de Juros da Dívida (c = a / b)	1,1x	1,0x	0,1x	1,2x	-0,1x

Notas: (1) Reconciliação no quadro de dividendos no item B.3 Dividendos; (2) Inclui pagamento de juros, derivativos vinculados a dívidas e despesas derivativos banco.

Desde o 4T23, passamos a apresentar o índice de cobertura do serviço da dívida da Cosan Corporativo dos últimos doze meses. Essa é uma métrica fundamental na gestão financeira e que complementa a visão de endividamento da *holding*, considerando seus fluxos de recebimentos de dividendos e JCP frente a suas obrigações financeiras.

O ICSD no fechamento de 2024 foi de 1,1x, uma redução de 0,1x em comparação com o 3T24, explicado pelo menor fluxo de dividendos recebidos e pelo maior impacto caixa de pagamento de juros pela Cosan Corporativo no período.

Na comparação com o 4T23 o índice é maior em 0,1x, devido ao fluxo de dividendos superior no período, parcialmente compensado pelo maior impacto caixa de pagamento de juros.

B.2 Valor de resgate das ações preferenciais

Com o objetivo de facilitar a análise, reportamos no quadro abaixo o valor de um potencial resgate atualizado das ações preferenciais da Cosan Nove e Cosan Dez ao final do 4T24, caso fosse realizado. O cálculo tem como base o valor inicial de dezembro de 2022, R\$ 8,1 bilhões, corrigido por uma taxa média ponderada atual de CDI + 0,5% menos os dividendos pagos aos acionistas preferencialistas não controladores (*para mais informações veja a nota explicativa 5.12. Gestão de Risco Financeiro das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2024*).

R\$ MM	Valor inicial de resgate das ações preferenciais	Atualização	Dividendos pagos	Valor de resgate atualizado em 31/12/2024
Cosan Nove	4.115	996	(514)	4.597
Cosan Dez	4.000	1.036	(1.092)	3.944
Total	8.115	2.032	(1.606)	8.541

B.3 Dividendos

Apresentamos abaixo a reconciliação dos dividendos e JCP, na visão caixa, que foram recebidos pela Cosan Corporativo, detalhado por subsidiária, bem como os dividendos pagos pela Cosan aos seus acionistas.

R\$ MM	4T24	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Total de dividendos e JCP recebidos (a) ¹	1.016	1.811	-44%	4.335	3.507	24%
Raizen	-	390	n/a	294	907	-68%
Cosan Dez (Compass)	880	880	0%	2.200	917	n/a
Cosan Oito (Vale)	-	489	n/a	893	1.305	-32%
Rumo	-	-	n/a	52	37	40%
Moove	-	-	n/a	639	172	n/a
Radar	136	52	n/a	257	169	52%
Total de dividendos e JCP pagos	(116)	(699)	-83%	(1.623)	(1.620)	0%
Para acionistas da Cosan S.A.	-	(0)	n/a	(839)	(798)	5%
Para acionistas preferencialistas (b)	-	(699)	n/a	(668)	(822)	-19%
Reduções de capital para preferencialistas (c)	(116)	-	n/a	(116)	-	n/a
Dividendos recebidos líquido de repasses (d) = (a) - (b) - (c)	900	1.112	-19%	3.551	2.685	32%

Notas: (1) Inclui efeitos de redução de capital.

B.4 Demonstrativo Fluxo de Caixa

R\$ MM	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação	2024	2023	Variação
Fontes	3.506	4.748	(1.242)	343	3.163	13.299	11.110	2.189
Dividendos/JCP recebidos ¹	1.016	1.811	(795)	343	672	4.335	3.507	827
Gestão de portfólio: desinvestimentos	-	700	(700)	-	-	2.096	694	1.402
Gestão de dívidas: captações	2.490	2.237	253	-	2.490	6.868	6.887	(19)
Integralização de capital	-	(0)	0	-	-	-	22	(22)
Usos	(1.295)	(4.653)	3.358	(1.900)	605	(12.258)	(9.875)	(2.383)
Gestão de dívidas: amortização de principal	-	(2.658)	2.658	(1.160)	1.160	(6.845)	(4.714)	(2.132)
Juros e outras despesas financeiras	(549)	(700)	150	(684)	135	(3.055)	(2.666)	(388)
Despesas (G&A, outras despesas e tributos)	(16)	(21)	5	6	(22)	(113)	(265)	152
Gestão de portfólio: aquisições, aportes & recompra	(608)	(568)	-	-	-	(608)	(568)	-
Gestão de portfólio: capex	(6)	(8)	3	(5)	(1)	(13)	(42)	29
Distribuição de dividendos	-	0	(0)	(57)	57	(839)	(798)	(41)
Distribuição preferencialistas	(116)	(699)	583	-	(116)	(784)	(822)	38
Sobra (consumo) de caixa gerencial	2.211	94	2.116	(1.557)	3.767	1.041	1.235	(194)
Outros efeitos caixa ²	(372)	(1)	(371)	26	(398)	(489)	(38)	(451)
Geração (consumo) de caixa gerencial	1.839	93	1.745	(1.531)	3.369	552	1.197	(645)
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, inicial	2.447	18.444	(15.997)	3.994	(1.548)	3.670	22.023	(18.353)
TVM - Cosan Oito	11	14.907	(14.896)	198	(187)	25	25	-
Caixa, equivalentes de caixa e TVM - Outros	2.436	3.537	(1.101)	3.797	(1.361)	3.645	21.998	(18.353)
Geração (consumo) de caixa gerencial	1.839	93	1.745	(1.531)	3.369	552	1.197	(645)
Reclassificação e atualização do valor do investimento em entidades listadas	-	(14.942)	14.942	-	-	-	(19.636)	19.636
Variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	43	75	(32)	(17)	60	106	86	21
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, final	4.328	3.670	658	2.447	1.882	4.328	3.670	658
TVM - Cosan Oito	8	25	(17)	11	(2)	8	25	(17)
Caixa, equivalentes de caixa e TVM - Outros	4.320	3.645	675	2.436	1.884	4.320	3.645	675

Notas: (1) Inclui efeitos de redução de capital; (2) Composto principalmente pela variação cambial do caixa *offshore*.

Os principais movimentos de caixa na Cosan Corporativo no 4T24 foram: (i) o recebimento de dividendos da Compass e da Radar, totalizando R\$ 1,0 bilhão; (ii) a captação da 11ª debênture no valor de R\$ 2,5 bilhões; (iii) o pagamento das parcelas de Radar, Tellus e Janus, totalizando R\$ 608 milhões; e (iv) a distribuição da redução de capital da Cosan Dez para acionistas preferencialistas.

Conforme apresentado no Release de Resultados do 4T23 e 2023, a participação da Cosan na Vale, que estava contabilizada como títulos e valores mobiliários, foi reclassificada a partir de dezembro 2023 como investimento em coligada e, dessa forma, deixou de compor o saldo do caixa.

A Cosan Corporativo encerrou o 4º trimestre com uma posição de caixa de R\$ 4,3 bilhões.

C. Desempenho do Portfólio

Apresentamos a seguir o EBITDA sob gestão da Cosan, que contempla (i) 100% dos resultados das investidas controladas e co-controlada, sendo Rumo, Compass, Moove, Radar e Raízen, ajustados por efeitos não recorrentes, quando aplicável, e (ii) EBITDA referente ao investimento em participação na coligada Vale, via equivalência patrimonial.

R\$ MM	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação	2024	2023	Variação
EBITDA sob gestão ¹	7.585	9.029	-16%	8.208	-65%	30.064	32.145	-6%
Rumo	1.667	1.207	38%	2.214	-25%	7.713	5.650	37%
Compass	1.251	1.088	15%	1.270	-2%	4.790	4.290	12%
Moove	297	272	9%	385	-23%	1.386	1.202	15%
Radar	1.496	1.939	-23%	143	n/a	1.909	2.790	-32%
Raízen (100%)	3.093	3.929	-21%	3.662	-16%	12.743	16.834	-24%
Vale ²	(219)	592	n/a	534	n/a	1.524	1.379	11%

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 26 e 27 deste relatório, quando aplicável. (2) Até novembro de 2023, os dividendos e JCP recebidos da Vale eram contabilizados no resultado e, a partir de dezembro de 2023, a contribuição é via equivalência patrimonial.

C.1 Rumo

Indicadores	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação	2024	2023	Variação
Volume transportado (TKU MM)	19.899	19.585	2%	21.651	-8%	79.847	77.258	3%
Operação Norte	16.231	15.497	5%	17.446	-7%	63.615	60.647	5%
Operação Sul	2.560	3.061	-16%	3.155	-19%	12.072	12.789	-6%
Contêineres	1.108	1.027	8%	1.050	6%	4.160	3.822	9%
Tarifa (R\$/TKUx1000)	152	122	25%	163	-7%	161	130	24%
EBITDA ajustado ¹ (R\$ MM)	1.667	1.207	38%	2.214	-25%	7.713	5.650	37%
Investimentos ² (R\$ MM)	1.882	1.221	54%	1.468	28%	5.493	3.690	49%

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 26 e 27 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A.

No 4T24, o volume transportado foi de 19,9 bilhões de TKU e 79,8 bilhões TKU no ano, crescimento de 2% e 3%, respectivamente, impulsionado pelo aumento dos volumes industriais na Operação Norte, com destaque para o *ramp up* de novas operações de celulose, seguido por aumento nas carteiras de farelo de soja e fertilizantes. No acumulado do ano, o crescimento foi bem distribuído, com aumento do volume transportado registrado nas principais carteiras da Rumo.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 1,7 bilhão no 4T24, crescimento de 38% frente ao mesmo período de 2023, e R\$ 7,7 bilhões em 2024, aumento de 37% quando comparado com 2023. O desempenho foi impulsionado por melhores margens ao longo do ano e maiores volumes transportados.

O *market share* da Rumo na exportação de grãos pelo Porto de Santos aumentou para 77% no trimestre, acréscimo de 24 p.p. versus o 4T23. No acumulado do ano o crescimento foi de 8 p.p. No período, os volumes de grãos transportados mantiveram relativa estabilidade, apesar das reduções das exportações.

Os investimentos somaram R\$ 1,9 bilhão no trimestre e R\$ 5,5 bilhões em 2024, em linha com o *guidance* publicado, e compostos por: (i) CAPEX recorrente de manutenção das operações; (ii) CAPEX de expansão, com foco nas obras na Malha Paulista e aumento de capacidade; e (iii) projeto de Extensão da Rumo no MT, que registrou avanço na construção da via permanente e obras de arte especiais, mobilização do terminal da BR070 e progresso na logística de materiais para superestruturas, incluindo trilhos, lastros e dormentes.

As Demonstrações Financeiras e o Release de Resultados da Rumo estão disponíveis em: ri.rumolog.com.

C.2 Compass

Indicadores	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação	2024	2023	Variação
Venda de gás natural distribuído (000' m³)	1.320	1.216	9%	1.356	-3%	5.104	4.927	4%
Comgás	1.063	1.026	4%	1.131	-6%	4.253	4.171	2%
Demais distribuidoras de gás	257	190	36%	225	14%	851	757	12%
EBITDA ajustado¹ (R\$ MM)	1.251	1.088	15%	1.270	-2%	4.790	4.290	12%
Distribuição de gás	1.062	945	12%	1.144	-7%	4.338	4.088	6%
Marketing & Serviços	251	234	7%	154	63%	615	406	52%
Corporativo + eliminações	(62)	(91)	-33%	(28)	n/a	(163)	(203)	-20%
Investimentos² (R\$ MM)	713	538	32%	454	57%	2.136	2.318	-8%

Notas: (1) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 26 e 27 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A. O *guidance* divulgado pela Compass contempla investimentos em base competência.

No 4T24, o volume distribuído de gás natural da Compass cresceu 9% em relação ao 4T23, em virtude das novas conexões e temperaturas mais amenas no período no segmento residencial, crescimento no consumo dos setores gastronômico e de hotelaria no segmento comercial, além da recuperação do segmento industrial, principalmente no setor ceramista.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 1,3 bilhão no trimestre, crescimento de 15%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O resultado é reflexo da recuperação dos volumes no segmento de distribuição e da evolução das operações da Edge.

Os investimentos totalizaram R\$ 713 milhões no período (+32%), atribuídos as operações de distribuição de gás natural, de acordo com o planejado nos ciclos regulatórios, além dos investimentos nos projetos da Edge.

As Demonstrações Financeiras e o Release de Resultados da Compass estão disponíveis em: compassbr.com.

C.3 Moove

Indicadores	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação	2024	2023	Variação
Volume - vendas lubrificantes¹ (000' m³)	156	164	-5%	164	-5%	644	666	-3%
Receita operacional líquida (R\$ MM)	2.596	2.401	8%	2.632	-1%	10.248	10.079	2%
EBITDA ajustado² (R\$ MM)	297	272	9%	385	-23%	1.386	1.202	15%
Margem EBITDA ajustado (%)	11,4%	11,3%	0,1 p.p.	14,6%	-3,2 p.p.	13,5%	11,9%	1,6 p.p.
EBITDA unitário (R\$/L)	1,91	1,66	15%	2,34	-19%	2,15	1,80	19%
Investimentos (R\$ MM)	47	60	-21%	50	-6%	186	178	5%

Notas: (1) Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos; (2) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 26 e 27 deste relatório, quando aplicável.

O EBITDA ajustado da Moove, no trimestre, foi de R\$ 297 milhões um crescimento de 9% versus o 4T23 devido à aplicação e evolução do *Moove Performance System (MPS)*, com destaque para a estratégia de gestão da receita, com melhoria no mix de produtos vendidos, e de gestão de suprimentos, com otimização de custos.

Adicionalmente houve aumento da rentabilidade medida pela margem EBITDA atingindo 11,4% no 4T24 (+0,1 p.p. versus o 4T23) e pela métrica de EBITDA unitário que cresceu 15%, para R\$ 1,91/L.

No acumulado do ano, o EBITDA ajustado da Moove atingiu R\$ 1,4 bilhão, crescimento de 15% em relação ao ano anterior, e a margem EBITDA foi de 13,5%, apresentando expansão de 1,6 p.p..

C.4 Radar

Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação	2024	2023	Variação
Receita operacional líquida	830	271	n/a	322	n/a	1.442	743	94%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(583)	(110)	n/a	(164)	n/a	(747)	(153)	n/a
Lucro bruto	246	161	53%	159	55%	695	590	18%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(23)	(23)	2%	(14)	69%	(73)	(74)	-2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.271	1.797	-29%	(2)	n/a	1.265	2.254	-44%
Resultado financeiro	20	8	n/a	58	-65%	28	31	-10%
Resultado de equivalência patrimonial	2	3	-51%	0	n/a	22	20	8%
Imposto de renda e contribuição social	(79)	(76)	4%	(36)	n/a	(130)	(148)	-12%
Lucro líquido	1.437	1.872	-23%	165	n/a	1.806	2.673	-32%
Depreciação e amortização	0	0	0%	0	0%	0	0	-1%
Resultado financeiro	(20)	(8)	n/a	(58)	-65%	(28)	(31)	-10%
Imposto de renda e contribuição social	79	76	4%	36	n/a	130	148	-12%
EBITDA	1.496	1.939	-23%	143	n/a	1.909	2.790	-32%

No trimestre, o EBITDA da Radar, que é composto pelo resultado dos arrendamentos das propriedades agrícolas e da reavaliação das terras, apresentou uma redução de R\$ 443 milhões em relação ao 4T23, reflexo do menor impacto da reavaliação das terras no período analisado. A variação na linha de receita operacional líquida e de custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados é explicada pela venda de 8 propriedades ocorridas apenas no 4T24.

O valor das terras do portfólio no 4T24, reavaliado no final de 2024 conforme análise de relatórios, dados de mercado e cotações de venda para potenciais transações, era de R\$ 17,0 bilhões versus R\$ 16,3 bilhões no 4T23, dos quais cerca de R\$ 5,3 bilhões é referente à participação da Cosan.

C.5 Raízen

Indicadores	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação	2024/25	2023/24	Variação
Cana moída (MM ton)	14	19	-27%	33	-58%	78	83	-7%
Produtividade agrícola (ATR/ha)	9	10	-10%	11	-19%	11	12	-9%
Volume vendas etanol (000' m³)	895	737	21%	974	-8%	2.540	2.213	15%
Preço médio etanol Raízen¹ (R\$/m³)	2.856	2.599	10%	2.701	6%	2.766	2.870	-4%
Volume vendas Açúcar (000' ton)	1.168	1.299	-10%	2.104	-44%	4.037	3.791	6%
Preço médio Açúcar (R\$/ton)	2.418	2.720	-11%	2.649	-9%	2.559	2.611	-2%
Volume vendido de Combustíveis (000' m³)²	8.786	9.018	-3%	8.880	-1%	26.201	26.769	-2%

Notas: (1) Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização; (2) Volume total para o segmento de Mobilidade (Brasil, Argentina e Paraguai). Volume do Brasil divulgado de acordo com a metodologia do Sindicom.

R\$ MM	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação	2024/25	2023/24	Variação
EBITDA ajustado¹	3.093	3.929	-21%	3.662	-16%	9.069	10.922	-17%
Açúcar e Renováveis	1.824	1.729	5%	2.493	-27%	5.439	5.131	6%
Mobilidade	1.585	2.428	-35%	1.471	8%	4.500	5.202	-13%
Corporação, eliminação e outros	(316)	(228)	39%	(301)	5%	(871)	589	n/a
Investimentos²	2.796	3.028	-8%	2.383	17%	7.403	7.545	-2%

Notas: (1) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 26 e 27 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A.

Nos 9 meses do ano-safra 2024'25, a Raízen totalizou 77,58 milhões de toneladas de moagem de cana-de-açúcar (-7% versus 4T23), impactada pelo clima mais seco e pelo advento das queimadas que atingiram os canaviais da região Centro-Sul em agosto de 2024, prejudicando a produtividade. No trimestre, o EBITDA ajustado foi de R\$ 3,1 bilhões (-21% versus 4T23), afetado pela menor contribuição das operações de *trading*, compensado parcialmente pelo avanço nas vendas de açúcar e principalmente de etanol.

Açúcar e Renováveis: No trimestre, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 1,8 bilhão (+5% versus o 4T23), resultado dos motivos mencionados imediatamente acima.

Mobilidade: O EBITDA ajustado totalizou R\$ 1,6 bilhão (-35%) no período. Impactado, principalmente por efeitos adversos, relacionados a inflação na Argentina, criando um ambiente pontualmente desafiador para o repasse de custos de insumos para suprir a refinaria, mas ainda mantendo expansão na margem quando comparado com o trimestre anterior. No Brasil, a operação se mantém rentável, sustentada pela expansão das margens em relação ao trimestre anterior.

Os investimentos totalizaram R\$ 2,8 bilhões no 4T24, redução de 8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias e o Release de Resultados da Raízen estão disponíveis em: ri.raizen.com.br.

C.6 Investimento em participação na Vale

Em 30 de novembro de 2023, a Cosan passou a deter influência significativa na Vale S.A., passando a tratá-la desde então como um investimento medido por equivalência patrimonial. *Para mais detalhes, vide nota explicativa 9.4 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.*

Participação Vale ¹	4T23		3T24		4T24	
Participação Direta	210.866.700 ações	2,59%	177.342.515 ações	4,15%	177.342.515 ações	4,15%
Participação Collarizada		2,31%		-		-
Total	210.866.700 ações	4,90%	177.342.515 ações	4,15%	177.342.515 ações	4,15%
Call Spread		1,67%		1,43%		1,43%

Notas: (1) Participação considerando capital votante da Vale, ou seja, excluindo ações em tesouraria conforme informação mais atual divulgada pela Vale S.A..

Abaixo estão os efeitos que o investimento na participação na Vale gerou no resultado da Cosan.

R\$ MM	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação	2024	2023	Variação
Cotação VALE3 (R\$)	54,6	77,2	-29%	63,5	-14%	54,6	77,2	-29%
Outras receitas (despesas) operacionais	-	497	n/a	-	n/a	(383)	1.283	n/a
Equivalência patrimonial	(4.892)	96	n/a	534	n/a	(3.148)	96	n/a
Total impactos EBITDA (a)	(4.892)	592	n/a	534	n/a	(3.531)	1.379	n/a
Atualização de investimento financeiro sobre entidades listadas	-	1.382	n/a	-	n/a	-	(3.147)	n/a
Participação Direta	-	3.146	n/a	-	n/a	-	2.065	n/a
Participação Collarizada	-	(1.765)	n/a	-	n/a	-	(5.212)	n/a
MtM dos derivativos	(117)	(676)	-83%	(45)	n/a	(575)	2.776	n/a
Participação Collarizada	-	(772)	n/a	-	n/a	(89)	2.930	n/a
Call Spread	(117)	96	n/a	(45)	n/a	(485)	(154)	n/a
Juros de dívidas ¹	(2)	(292)	-99%	10	n/a	(196)	(1.421)	-86%
Despesa derivativos banco	-	(175)	n/a	-	n/a	(30)	(555)	-95%
Outros	-	-	n/a	(16)	n/a	(16)	-	n/a
Resultado desfazimento derivativo	-	88	n/a	-	n/a	837	117	n/a
Total impactos resultado financeiro (b)	(118)	327	n/a	(52)	n/a	20	(2.230)	n/a
Imposto de renda (c)	(89)	(163)	-45%	(108)	-18%	(130)	577	n/a
Total impactos lucro líquido (prejuízo) (a+b+c)	(5.099)	757	n/a	374	n/a	(3.641)	(275)	n/a

Notas: (1) Inclui o swap de taxa pré-fixada para taxa pós-fixada dos empréstimos captados na modalidade 4131 e outras despesas.

- **Outras receitas (despesas) operacionais:** recebimento de dividendos e JCP da Vale pela Cosan até nov/23 e efeitos de alienação das ações.
- **Equivalência patrimonial:** contabilização da parcela proporcional à participação da Cosan do lucro líquido da investida coligada, além dos efeitos de amortização dos ativos oriundos da alocação do preço pago a partir de dez/23.
- **Resultado financeiro:**
 - Atualização de investimento financeiro sobre entidades listadas: marcação a mercado das ações via participação direta e participação collarizada, conforme indicado na tabela, até nov/23;
 - MtM derivativos: marcação a valor justo dos derivativos associados a participação collarizada e *call spread*;
 - Juros de Dívidas: juros dos empréstimos na modalidade 4131 (*collar financing*) incluindo NDFs e *swaps* relacionados;
 - Despesa derivativos bancos: repasse aos bancos participantes da operação de uma fração dos dividendos recebidos da Vale referentes à participação collarizada;
 - Resultado desfazimento derivativos da estrutura de *collar financing*.
- **Imposto de renda:** impacto referente às movimentações de resultado acima listadas, exceto dividendos.

Em 16 de janeiro de 2025, a Cosan alienou sua participação na Vale, correspondentes a 4,05% do capital social votante, por R\$ 9,0 bilhões, caracterizando a não recuperabilidade do valor contábil do investimento. Diante disso, a Companhia, em conformidade com os requerimentos das normas contábeis, efetuou um *impairment* do seu investimento na Vale em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 4,7 bilhões, impactando negativamente o EBITDA da Cosan (para mais informações veja a nota explicativa 9.4 Investimentos em Coligadas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024). Além disso, no 4T24, o efeito no resultado financeiro foi uma perda de R\$ 118 milhões, devido ao impacto da marcação a mercado do *call spread*. Em 31 de dezembro de 2024, a Cosan detinha participação direta de 4,15% e 1,43% de participação via derivativos sobre o capital total votante da Vale.

A contribuição líquida da Vale no resultado da Cosan, no trimestre, foi negativa em R\$ 5,1 bilhões, reflexo do *impairment* realizado.



D. Anexos

Anexo I - Destaques ESG e Temas Relevantes

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados até a data da publicação desse relatório.

DJSI

A Cosan passa a integrar, pela primeira vez, o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World), um dos mais reconhecidos índices globais de sustentabilidade, que destaca empresas com excelência em práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

A Rumo foi selecionada pelo segundo ano consecutivo para compor o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) da S&P Global's Corporate Sustainability Assessment, sendo a primeira e única empresa brasileira do setor de logística. A Companhia continua a integrar o índice em duas carteiras: Dow Jones Sustainability™ World Index e Dow Jones Sustainability™ Emerging Markets.

ICO2 – B3

Por mais um ano a Cosan integra o ICO2 (Índice Carbono Eficiente), divulgado pela B3, que reúne empresas comprometidas com as melhores práticas na gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Esses reconhecimentos reforçam nosso compromisso em integrar sustentabilidade, ética e transparência ao nosso modelo de gestão, em alinhamento com as melhores práticas do mercado e em parceria com as empresas do nosso portfólio. Seguimos avançando na adoção de iniciativas que impulsionem a eficiência em carbono, fortalecendo nosso posicionamento em um mercado cada vez mais orientado para práticas responsáveis.

Alienação da Vale

No dia 16 de janeiro foram alienadas 173.073.795 ações de emissão da Vale de propriedade da Cosan, representativas de uma participação do capital social votante da Vale de aproximadamente 4,05%. A decisão da Companhia se baseou exclusivamente no objetivo de otimizar sua estrutura de capital.

Vide mais informações no [Fato Relevante](#) divulgado pela Cosan.

Conclusão da venda da Norgás pela Compass

Em 06 de novembro de 2024, a subsidiária Compass concluiu a alienação integral do seu percentual de participação de 51% na Norgás.

Vide mais informações no [Fato Relevante](#) divulgado pela Compass.

Reciclagem de Portfólio na Raízen

Em dezembro, a Raízen anunciou a evolução do seu processo de reciclagem de portfólio. A empresa comunicou a venda de até 31 projetos de usinas de geração solar distribuída, pertencentes à Raízen Energia S.A., e a redução gradual de sua participação na operação de Mobilidade no Paraguai, de 50,0% para até 27,4%.

Incidente na planta da Ilha do Governador

Conforme Fato Relevante publicado em 10 de fevereiro de 2025, um incêndio atingiu, em 08 de fevereiro, a planta fabril da Moove na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro. O acidente foi totalmente controlado, sem vítimas ou feridos, e sem prejuízos à comunidade ou ao meio ambiente. Todas as medidas de contenção foram e estão sendo adotadas com vistas a evitar quaisquer impactos, inclusive sociais, operacionais, financeiros e ambientais.

Desde o fato, a Moove está atuando prontamente em um plano de contingência que visa gerenciar os impactos relacionados à disponibilidade de produtos e atendimento aos clientes. Até o presente momento, não há estimativa dos efeitos na operação. A Moove está comprometida com a transparência na comunicação e focada em restaurar a capacidade produtiva máxima.

Oferta de recompra Bonds 2029, 2030 e 2031

Em 31 de janeiro de 2025, a Companhia anunciou ao mercado a oferta de recompra para os bonds emitidos pela Cosan Luxemburgo: Bonds 2029, Bonds 2030 e Bonds 2031. O montante total esperado da recompra era de até USD 900 milhões. No dia 05 de março de 2025, o processo de recompra foi concluído e o montante total oferecido pelos detentores dos títulos e aceito pela Companhia foi de USD 779 milhões.

Vide mais informações no [Comunicado ao Mercado](#) divulgado pela Cosan.

Anexo II – Demonstrações Financeiras

Cosan Corporativo

Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação	2024	2023	Variação
Receita operacional líquida	0	1	-88%	2	-96%	2	3	-20%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	n/a	-	n/a	(0)	(4)	-99%
Lucro bruto	0	1	-88%	2	-96%	2	(1)	n/a
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(40)	(131)	-69%	(114)	-65%	(371)	(461)	-19%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(122)	471	n/a	(20)	n/a	(511)	1.164	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(5.212)	2.286	n/a	930	n/a	(2.385)	4.342	n/a
Equivalência patrimonial	(540)	2.286	n/a	930	n/a	2.287	4.342	-47%
Impairment Vale S.A.	(4.672)	-	n/a	-	n/a	(4.672)	-	n/a
Resultado financeiro	(2.162)	26	n/a	(521)	n/a	(5.164)	(4.322)	19%
Imposto de renda e contribuição social	(2.173)	(229)	n/a	65	n/a	(1.099)	1.262	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	199	(61)	n/a	(77)	n/a	(137)	(910)	-85%
Operação descontinuada	213	-	n/a	28	n/a	241	20	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	(9.297)	2.362	n/a	293	n/a	(9.424)	1.094	n/a

Balço patrimonial - R\$ MM	4T24	3T24
Caixa e equivalentes de caixa	3.384	1.383
Títulos e valores mobiliários	831	946
Outros ativos circulantes	3.816	2.105
Ativo circulante	8.031	4.434
Investimentos	34.739	41.988
Instrumentos financeiros e derivativos - LP	1.613	940
Imobilizado	52	51
Intangível	10	9
Outros ativos não circulantes	3.032	5.206
Ativo não circulante	39.446	48.194
Total do ativo	47.477	52.627
Empréstimos e financiamentos - CP	443	463
Instrumentos financeiros e derivativos - CP	1.075	768
Fornecedores	3	3
Dividendos a pagar	47	7
Ordenados e salários a pagar	43	39
Aquisições a pagar - M&A - CP	-	1
Outros passivos circulantes	868	951
Passivo circulante	2.479	2.233
Empréstimos e financiamentos - LP	28.882	24.383
Instrumentos financeiros e derivativos - LP	30	55
Aquisições a pagar - M&A - LP	-	1
Outros passivos não circulantes	2.038	2.353
Passivo não circulante	30.950	26.791
Total do passivo	33.429	29.024
Patrimônio líquido	14.048	23.603
Total do passivo e patrimônio líquido	47.477	52.627

Demonstração do fluxo de caixa - R\$ MM	4T24	4T23	Varição	3T24	Varição
EBITDA	(5.157)	2.630	n/a	830	n/a
Efeitos não caixa / Ajuste no resultado	5.094	(2.669)	n/a	(930)	n/a
Varição de ativos e passivos	(124)	(49)	n/a	50	n/a
Resultado financeiro operacional	54	68	-20%	74	-27%
Fluxo de caixa operacional (a)	(133)	(19)	n/a	24	n/a
CAPEX	(6)	(8)	-31%	(5)	16%
Dividendos recebidos	999	1.795	-44%	343	n/a
Outros investimentos	(816)	(16.126)	-95%	(4)	n/a
Fluxo de caixa de investimento (b)	177	(14.340)	n/a	334	-47%
Captação de dívida	2.490	2.237	11%	-	n/a
Amortização de principal	-	(2.658)	n/a	(1.160)	n/a
Dividendos pagos (d)	-	(699)	n/a	(57)	n/a
Pagamento de juros	(664)	(522)	27%	(578)	15%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(2)	(2)	0%	(2)	0%
Derivativos	114	(177)	n/a	(92)	n/a
Outros financiamentos	(144)	(0)	n/a	0	n/a
Fluxo de caixa de financiamento (c)	1.794	(1.821)	n/a	(1.889)	n/a
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	43	1.407	-97%	(17)	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	1.881	(14.774)	n/a	(1.548)	n/a
Caixa livre para os acionistas (FCFE) (a+b+c-d)	1.839	(15.482)	n/a	(1.474)	n/a

Cosan Consolidado S.A.

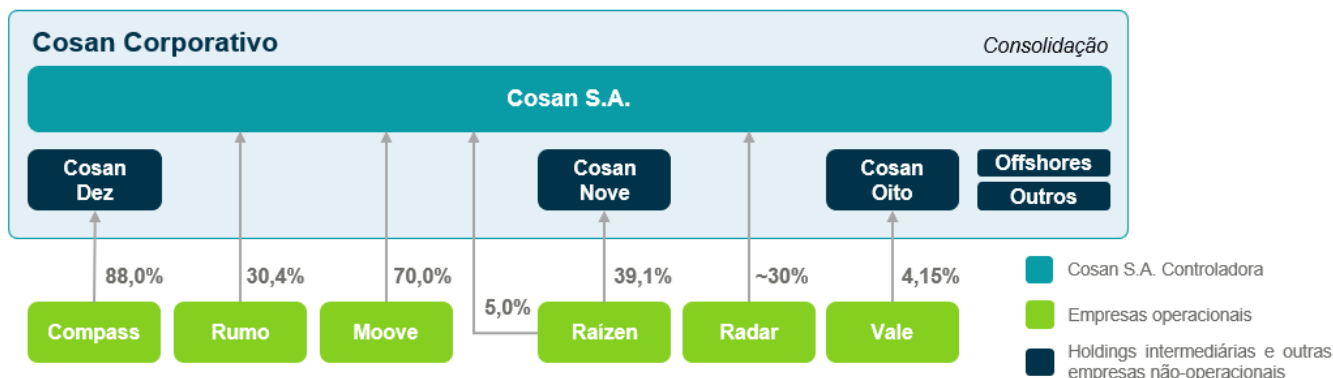
Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	4T24	4T23	Varição	3T24	Varição	2024	2023	Varição
Receita operacional líquida	11.768	9.504	24%	11.646	1%	43.951	39.468	11%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(8.361)	(7.069)	18%	(7.809)	7%	(30.236)	(28.550)	6%
Lucro bruto	3.408	2.435	40%	3.837	-11%	13.715	10.919	26%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.122)	(1.167)	-4%	(1.367)	-18%	(4.421)	(3.879)	14%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	858	2.215	-61%	(55)	n/a	(1.606)	3.924	n/a
Resultado financeiro	(3.031)	(511)	n/a	(1.417)	n/a	(8.750)	(7.897)	11%
Resultado de equivalência patrimonial	(6.032)	488	n/a	507	n/a	(4.183)	2.046	n/a
Equivalência patrimonial	(1.360)	488	n/a	507	n/a	489	2.046	-76%
Impairment Vale S.A.	(4.672)	-	n/a	-	n/a	(4.672)	-	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(2.805)	563	n/a	(510)	n/a	(3.191)	(274)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(815)	(1.661)	-51%	(734)	11%	(1.262)	(3.790)	-67%
Operação descontinuada	242	-	n/a	32	n/a	274	45	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	(9.297)	2.362	n/a	293	n/a	(9.424)	1.094	n/a

Balço patrimonial - R\$ MM	4T24	3T24
Caixa e equivalentes de caixa	16.904	14.628
Títulos e valores mobiliários	3.273	4.679
Outros ativos circulantes	10.598	12.225
Ativo circulante	30.774	31.531
Títulos e valores mobiliários	113	118
Instrumentos financeiros e derivativos	2.894	1.968
Investimentos	21.224	26.732
Propriedades para investimentos	16.819	15.566
Imobilizado	23.019	21.287
Intangível	26.331	25.959
Outros ativos não circulantes	20.092	21.669
Ativo não circulante	110.491	113.299
Total do ativo	141.266	144.830
Empréstimos e financiamentos	4.403	4.522
Instrumentos financeiros e derivativos	2.504	1.833
Fornecedores	5.169	4.513
Ordenados e salários a pagar	795	679
Outros passivos circulantes	5.042	5.426
Passivo circulante	17.913	16.974
Empréstimos e financiamentos	62.052	57.473
Instrumentos financeiros e derivativos	966	517
Outros passivos não circulantes	20.936	20.630
Passivo não circulante	83.955	78.620
Total do passivo	101.868	95.594
Patrimônio líquido	39.398	49.236
Total do passivo e patrimônio líquido	141.266	144.830

Demonstração do fluxo de caixa - R\$ MM	4T24	4T23	Variação	3T24	Variação
EBITDA	(1.679)	4.858	n/a	4.021	n/a
Efeitos não caixa / Ajuste no resultado	5.027	(2.452)	n/a	(369)	n/a
Variação de ativos e passivos	(7)	(802)	-99%	(800)	-99%
Resultado financeiro operacional	453	494	-8%	539	-16%
Fluxo de caixa operacional (a)	3.794	2.097	81%	3.390	12%
CAPEX	(2.649)	(1.836)	44%	(1.978)	34%
Dividendos recebidos	45	953	-95%	329	-86%
Outros investimentos	(266)	(16.116)	-98%	(307)	-14%
Fluxo de caixa de investimento (b)	(2.870)	(16.999)	-83%	(1.956)	47%
Captação de dívida	3.677	4.428	-17%	2.506	47%
Amortização de principal	(1.387)	(4.510)	-69%	(3.058)	-55%
Dividendos pagos (d)	(661)	(955)	-31%	(581)	14%
Pagamento de juros	(1.244)	(1.106)	12%	(1.263)	-2%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(228)	(201)	14%	(388)	-41%
Derivativos	(139)	(408)	-66%	(390)	-64%
Outros financiamentos	(213)	(137)	55%	0	n/a
Fluxo de caixa de financiamento (c)	(195)	(2.889)	-93%	(3.174)	-94%
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	137	1.378	-90%	(40)	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	866	(16.413)	n/a	(1.780)	n/a
Caixa livre para os acionistas (FCFE) (a+b+c-d)	1.390	(16.836)	n/a	(1.159)	n/a

Anexo III - Segmentos Reportados

Cosan Corporativo: reconciliação da estrutura corporativa, que é composta por: (i) alta administração e equipes corporativas, que incorrem em G&A e outras despesas (receitas) operacionais, incluindo investimentos pré-operacionais; (ii) resultado de equivalência patrimonial dos ativos, incluindo a participação na Vale S.A.; e (iii) resultado financeiro atribuído a caixa e dívidas da controladora, *holdings* intermediárias (Cosan Oito, Cosan Nove e Cosan Dez) e empresas financeiras *offshores*, entre outras despesas.



Rumo: É a maior operadora de logística ferroviária independente do Brasil, que, por meio de concessões ferroviárias, opera em nove estados brasileiros, oferecendo serviços de transporte ferroviário, armazenagem e transbordo. A **Rumo** (“RAIL3”) está listada, desde 2015, no segmento do Novo Mercado da B3.

Compass: A **Compass** foi criada em 2020, com o propósito de ampliar e diversificar o mercado de gás no Brasil. O segmento de Distribuição de gás natural é composto pela **Comgás**; e pela **Commit**, que possui participação em concessionárias em diferentes estados. O portfólio de Marketing & Serviços, por meio da **Edge**, é composto pelo TRSP, contratos e ativos de Biometano, o GNL B2B e comercialização de gás.

Moove: Atua na produção, formulação e distribuição de lubrificantes, óleos básicos e especialidades com sede no Brasil e operação em 11 países da América do Sul, América do Norte e Europa. Distribui e vende produtos sob a marca Mobil e de diversas marcas proprietárias para diferentes segmentos, incluindo industrial, comercial e veículos de passageiros/carga.

Radar: Inclui a participação nas propriedades agrícolas das empresas Radar, Tellus e Janus, e a gestora do portfólio, representada pela JV com a Nuveen, formada em março de 2024. A **Radar** é referência em gestão de propriedades agrícolas e investe em um portfólio diversificado e com alto potencial de valorização, com cerca de 303 mil hectares posicionados em 8 Estados brasileiros.

Raízen: *Joint-venture* formada entre a Cosan e a Shell em 2011. A **Raízen** é uma empresa integrada em bioenergia, com um amplo portfólio de produtos renováveis e soluções para a descarbonização. Desde agosto de 2021, a Raízen está listada na B3 sob o *ticker* "RAIZ4".

Renováveis é composto pela produção, originação, comercialização e *trading* de etanol; produção e comercialização de bioenergia; revenda e *trading* de energia elétrica e produção e comercialização de outros produtos renováveis. Em **Açúcar**, é realizada a produção, originação, comercialização e *trading* de açúcar. **Mobilidade** engloba as atividades de negociação e comercialização de combustíveis fósseis e renováveis e lubrificantes, através de uma rede franqueada de postos de serviços sob a marca Shell em todo território nacional e na América Latina, operando na Argentina e no Paraguai.

Vale: Empresa brasileira que opera em 20 países nos setores de mineração, logística – com ferrovias, portos, terminais e infraestrutura – energia e siderurgia. O resultado do investimento na Vale está consolidado no segmento Corporativo, conforme descrição na página 5, mas descrito nessa seção para fins de composição de portfólio.

Resultado por Segmento Cosan Consolidado

Apresentamos a seguir o resultado do 4T24 e 2024 por unidade de negócio, detalhadas anteriormente, e consolidado. Todas as informações refletem a consolidação de 100% dos resultados das subsidiárias, independentemente da participação da Cosan, uma vez que a Companhia detém o controle destas empresas, exceto Raízen (IFRS 10 – para mais informações veja a nota 9.1 das Demonstrações Financeiras). É importante clarificar que a Cosan Corporativo é uma reconciliação composta pela Controladora (Cosan S.A.) e por outras subsidiárias, como detalhado na página 23. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Para fins de reconciliação do EBITDA e de consolidação, na coluna “Cosan Consolidado Contábil”, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan.

Resultado por unidade de negócio	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raízen	Desconsolidação Raízen	Eliminações	Cosan Consolidado Contábil
4T24									
Receita operacional líquida	0	3.463	4.899	2.596	830	66.872	(66.872)	(19)	11.768
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(2.014)	(3.923)	(1.860)	(583)	(63.995)	63.995	19	(8.361)
Lucro bruto	0	1.450	976	736	246	2.877	(2.877)	0	3.408
Margem bruta (%)	n/a	42%	20%	28%	30%	4%	-4%	0%	29%
Despesas de vendas	-	(15)	(57)	(349)	-	(1.752)	1.752	-	(420)
Despesas gerais e administrativas	(40)	(219)	(263)	(156)	(23)	(694)	694	0	(701)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(122)	(560)	250	19	1.271	(284)	284	-	858
Resultado de equivalência patrimonial	(5.212)	(17)	44	0	2	(39)	39	(848)	(6.032)
Depreciação e amortização	4	564	302	98	0	2.419	(2.419)	-	968
Operação descontinuada	213	-	242	-	-	-	-	(213)	242
EBITDA	(5.157)	1.202	1.493	348	1.496	2.527	(2.527)	(1.061)	(1.679)
Margem EBITDA (%)	n/a	35%	30%	13%	n/a	4%	-4%	n/a	-14%
EBITDA ajustado	(485)	1.667	1.251	297	1.496	3.093	(3.093)	(1.061)	3.166
Margem EBITDA ajustado (%)	n/a	48%	26%	11%	n/a	5%	-5%	n/a	27%
Depreciação e amortização	(4)	(564)	(302)	(98)	(0)	(2.419)	2.419	-	(968)
Resultado financeiro	(2.162)	(735)	(76)	(78)	20	(2.391)	2.391	0	(3.031)
Imposto de renda e contribuição social	(2.173)	(162)	(376)	(15)	(79)	(334)	334	0	(2.805)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	199	179	(117)	(47)	(1.028)	(20)	20	(0)	(815)
Lucro (prejuízo) líquido	(9.297)	(80)	622	110	409	(2.636)	2.636	(1.061)	(9.297)

Resultado por unidade de negócio	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raízen	Desconsolidação Raízen	Eliminações	Cosan Consolidado Contábil
2024									
Receita operacional líquida	2	13.936	18.383	10.248	1.442	251.199	(251.199)	(61)	43.951
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(0)	(7.534)	(14.707)	(7.310)	(747)	(237.637)	237.637	61	(30.236)
Lucro bruto	2	6.403	3.676	2.938	695	13.562	(13.562)	-	13.715
Margem bruta (%)	98%	46%	20%	29%	48%	5%	-5%	0%	31%
Despesas de vendas	-	(49)	(195)	(1.331)	-	(6.635)	6.635	-	(1.576)
Despesas gerais e administrativas	(371)	(662)	(818)	(921)	(73)	(3.020)	3.020	0	(2.845)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(511)	(3.296)	852	84	1.265	2.029	(2.029)	-	(1.606)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.385)	33	154	-	22	(236)	236	(2.007)	(4.183)
Depreciação e amortização	16	2.303	1.089	460	0	10.037	(10.037)	-	3.869
Operação descontinuada	241	-	274	-	-	-	-	(241)	274
EBITDA	(3.008)	4.732	5.032	1.230	1.909	15.737	(15.737)	(2.248)	7.647
Margem EBITDA (%)	n/a	34%	27%	12%	n/a	6%	-6%	n/a	17%
EBITDA ajustado	1.664	7.713	4.790	1.386	1.909	12.743	(12.743)	(2.248)	15.213
Margem EBITDA ajustado (%)	n/a	55%	26%	14%	n/a	5%	-5%	n/a	35%
Depreciação e amortização	(16)	(2.303)	(1.089)	(460)	(0)	(10.037)	10.037	-	(3.869)
Resultado financeiro	(5.164)	(2.578)	(854)	(181)	28	(7.273)	7.273	0	(8.750)
Imposto de renda e contribuição social	(1.099)	(800)	(967)	(195)	(130)	(1.103)	1.103	(0)	(3.191)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(137)	658	(392)	(118)	(1.273)	(57)	57	(0)	(1.262)
Lucro (prejuízo) líquido	(9.424)	(292)	1.731	276	533	(2.732)	2.732	(2.248)	(9.424)

Anexo IV – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

EBITDA

4T24 R\$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raízen	Desconsolidação de JV	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(9.297)	(80)	622	110	409	(2.636)	2.636	(1.061)	(9.297)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(199)	(179)	117	47	1.028	20	(20)	0	815
Imposto de renda e contribuição social	2.173	162	376	15	79	334	(334)	(0)	2.805
Resultado financeiro	2.162	735	76	78	(20)	2.391	(2.391)	(0)	3.031
Depreciação e amortização	4	564	302	98	0	2.419	(2.419)	-	968
EBITDA	(5.157)	1.202	1.493	348	1.496	2.527	(2.527)	(1.061)	(1.679)
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	-	-	-	-	-	157	(157)	-	-
Variação do ativo biológico (IAS 40)	-	-	-	-	-	220	(220)	-	-
Arrendamentos (IFRS 16)	-	-	-	-	-	(779)	779	-	-
Efeitos pontuais	4.672	465	(242)	(51)	-	968	(968)	-	4.845
EBITDA ajustado	(485)	1.667	1.251	297	1.496	3.093	(3.093)	(1.061)	3.166

- **Cosan Corporativo:**

- Efeito pontual: *impairment* do investimento na Vale.

- **Rumo:**

- Efeitos pontuais: provisão para *impairment* no valor de R\$ 465 milhões na Malha Sul, sem efeito caixa.

- **Compass:**

- Efeito pontual: ganho de capital na alienação da Norgás.

- **Moove:**

- Efeitos pontuais: ajuste dos valores registrados no contexto da preparação da oferta pública inicial e reversão de parte das despesas relacionadas ao reconhecimento do Plano de Opções de Ações atrelado ao evento de liquidez que foram provisionadas no 3T24.

- **Raízen:**

- Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15): amortização de bonificações antecipadas aos clientes (revendedores) que são condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contrato de fornecimento. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas como redutor no resultado na rubrica de receita operacional líquida.
- Variação do ativo biológico (IAS 40): eliminação da variação do valor justo do ativo biológico que está contida no CPV, devido ele não refletir o resultado da companhia, mas a remensuração de geração de resultado com o ativo biológico em até dois anos a valor de mercado.
- Arrendamentos (IFRS16): a partir da aplicação da norma IFRS16 e a nova forma de contabilização dos contratos de arrendamento, as amortizações desses contratos passaram a compor o total de “Depreciação e Amortização”, que é componente do cálculo para EBITDA, gerando EBITDA maiores.

2024 R\$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raizen	Desconsolidação de JV	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(9.424)	(292)	1.731	276	533	(2.732)	2.732	(2.248)	(9.424)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	137	(658)	392	118	1.273	57	(57)	0	1.262
Imposto de renda e contribuição social	1.099	800	967	195	130	1.103	(1.103)	0	3.191
Resultado financeiro	5.164	2.578	854	181	(28)	7.273	(7.273)	(0)	8.750
Depreciação e amortização	16	2.303	1.089	460	0	10.037	(10.037)	-	3.869
EBITDA	(3.008)	4.732	5.032	1.230	1.909	15.737	(15.737)	(2.248)	7.647
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	-	-	-	-	-	672	(672)	-	-
Varição do ativo biológico (IAS 40)	-	-	-	-	-	294	(294)	-	-
Arrendamentos (IFRS 16)	-	-	-	-	-	(3.890)	3.890	-	-
Efeitos pontuais	4.672	2.980	(242)	155	-	(70)	70	-	7.566
EBITDA ajustado	1.664	7.713	4.790	1.386	1.909	12.743	(12.743)	(2.248)	15.213

- **Cosan Corporativo:**

- Efeito pontual: *impairment* do investimento na Vale.

- **Rumo:**

- Efeitos pontuais: (i) ajuste contábil de *impairment* no valor de R\$ 3,0 bilhões na Malha Sul após eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul, sem efeito caixa; e (ii) ajuste de R\$ 169 milhões de complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo dos terminais T16 e T19 em Santos.

- **Compass:**

- Efeito pontual: ganho de capital na alienação da Norgás.

- **Moove:**

- Efeitos pontuais: ajuste dos valores registrados no contexto da preparação da oferta pública inicial e despesas relacionadas ao reconhecimento do Plano de Opções de Ações atrelado ao evento de liquidez.

- **Raizen:**

- Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15): amortização de bonificações antecipadas aos clientes (revendedores) que são condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contrato de fornecimento. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas como redutor no resultado na rubrica de receita operacional líquida.
- Variação do ativo biológico (IAS 40): eliminação da variação do valor justo do ativo biológico que está contida no CPV, devido ele não refletir o resultado da companhia, mas a remensuração de geração de resultado com o ativo biológico em até dois anos a valor de mercado.
- Arrendamentos (IFRS16): a partir da aplicação da norma IFRS16 e a nova forma de contabilização dos contratos de arrendamento, as amortizações desses contratos passaram a compor o total de “Depreciação e Amortização”, que é componente do cálculo para EBITDA, gerando EBITDA maiores.